

## Crise Hídrica é o maior problema a ser enfrentado em Chapada dos Guimarães

Livia Viana



A cachoeira do Véu de Noiva, com queda de 86 metros, é conhecida mundialmente pela imponência e beleza, o atrativo turístico mais famoso de Chapada dos Guimarães chamou a atenção ao aparecer seco na capa do maior jornal impresso do Brasil. Desde então, o tema da crise hídrica ganhou mais força e virou motivo de preocupação para autoridades e população. Os mais antigos, relatam que nunca viveram um período tão seco como esse.

• 8 E 9

**Onda de crimes assusta moradores e une Poderes**

• 4

## Águas do Cerrado, o roteiro apaixonante e trilha leve

Livia Viana

**turismo**

Com 8 cachoeiras e um poço para banho, o circuito Águas do Cerrado tem atraído cada vez mais turistas que gostam de aventura. Com trilha de fácil acesso e várias opções para combater o calor, o atrativo é explorado desde 2016.

• 12



Persel Azul



**arte & cultura**

**Artistas de Chapada estão no 26º Salão Jovem Arte**

• 15



**Focos de incêndio reduziram em 2021**

Defesa Civil municipal aponta outro fator que tem contribuído para a cidade ficar mais respirável, com menos fumaça do em 2020, é um tempo de resposta mais eficiente.

• 11



## Fala Chapada

### Ruth Albernaz vai ao PIPA!

A artista Ruth Albernaz, moradora de Chapada dos Guimarães, foi anunciada como uma das vencedoras da 12ª edição do Prêmio PIPA. Ruth é doutora em biodiversidade, autodidata em arte, com pesquisa e produção artística voltadas para as conexões entre o ser humano, a natureza, o xamanismo, benzeções, cura, saberes ancestrais e conservação da sociobiodiversidade. A coluna parabeniza a artista e agradece a todos os Chapadenses que participaram da votação online.

### Alta cilindrada

A 1ª Companhia da Polícia Militar em Chapada dos Guimarães tem realizado ações ostensivas para coibir o abuso de velocidade e a disputa de rachas entre motociclistas. Diversos vídeos compartilhados em redes sociais mostram motociclistas abusando da velocidade e disputando racha na MT-251. Há cerca de duas semanas, um empresário de 33 anos morreu na rodovia ao colidir uma moto Suzuki, de alta potência, em um carro de passeio. O acidente foi no local onde são realizadas as disputas. Além de ser crime previsto no Código Brasileiro de Trânsito, a prática é extremamente perigosa e pode ser fatal.

### Gratidão, na Casa Di Rose

“Gratidão” é o tema da exposição do artista visual Renato Campello, que vive em Chapada dos Guimarães há 23 anos. O artista reuniu 18 obras onde demonstra todo seu agradecimento ao reproduzir as belezas naturais de Chapada em suas obras. A exposição segue até o dia 10 de outubro, no centro cultural Casa Di Rose. As visitas serão realizadas em grupos de no máximo seis pessoas, com todas as medidas de biossegurança.

**Local:** Rua do Penhasco, 105, Centro.

**Data:** 10/09 a 10/10. Sextas, sábados e domingos, das 14h00 às 18h00

**Informações:** (65) 99941-6937

### Novos Ares

Na tentativa de reduzir os índices de criminalidade em Chapada dos Guimarães, a Primeira Companhia da Polícia Militar lançou a Operação Ares. Viaturas estão circulando pela cidade, a polícia está montando barreiras nos bairros, comércios, na região, nas proximidades de instituições financeiras e também em pontos turísticos. A População agradece.

## Editorial



# Chapada e a insegurança pública

**Q**uando uma cidade turística como Chapada dos Guimarães, com uma população em torno de 20 mil habitantes, se vê insegura por conta de furtos e assaltos à luz do dia. Quando turistas têm seus carros roubados e suas vidas ameaçadas por toda sorte de ações criminosas, alguma coisa está muito errada e exige reação da sociedade e do Poder Público.

Quando o tráfico vira um negócio escancarado que atinge, principalmente, jovens e crianças dos bairros mais pobres e a bandidagem ameaça parte da população em nome de “comandos” que supostamente mandam e administram o crime na cidade, isso exige reação da



sociedade e do poder público. Não é aceitável que uma cidade pacata que depende basicamente do Turismo tenha que se submeter ao crime e vivenciar ondas de violência que criam uma enorme sensação de insegurança.

Vimos a Câmara Municipal, a Prefeitura e a sociedade organizada se mobilizar em busca de soluções para esta situação ao buscar junto à Secretaria de Estado de Segurança Pública algum encaminhamento que permita que a paz volte a reinar em Chapada dos Guimarães. Uma atitude louvável, importante para toda comunidade.

Mas o que se espera,

enquanto as câmeras de segurança não chegam, é que Polícia Civil e Polícia Militar, com o apoio da Prefeitura, estabeleçam um plano de ação, se façam presentes nas ruas da cidade, investiguem e prendam ladrões e traficantes. Que o Ministério Público atue de maneira implacável e que a Justiça mantenha na cadeia aqueles que furtam, roubam e traficam na nossa cidade.

Afinal, quem deve comandar a cidade não é o criminoso, mas o cidadão de bem e o poder público. A sociedade chapadense não pode ficar refém de quem quer que seja. Será que não somos capazes de controlar o crime e de assumir o comando da cidade?

**Fale com a redação:** [contatoalochapada@gmail.com](mailto:contatoalochapada@gmail.com)    @alochapada

### Expediente

#### Editoria

Katiana Pereira - DRT/MT 1891 - 65 99225-5655

#### Redação:

Michely Figueiredo - DRT/MT 2035

#### Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT/MT - 351 - (65) 98148-5402

#### Opinião:

Caiubi Kuhn

**Caubi Kuhn**

## opinião

# Aquíferos e quando os rios secam

A crise hídrica tem afetado todo o país, seja pelo efeito na conta de energia ou pelo pouco volume nos cursos de água. No mês de agosto, um vídeo mostrou a cachoeira do Véu de Noiva, um dos cartões postais de Chapada dos Guimarães (MT), minha cidade natal, praticamente sem água. A seca atinge toda região, mas por que alguns rios são mais afetados pelas estiagens que outros? A resposta para essa pergunta está na fonte das águas, que neste caso são os aquíferos. Neste texto vou explicar um pouco sobre como funcionam os aquíferos e porque precisamos entender e preservar esse importante recurso natural.

Existem diferentes tipos de aquíferos, que variam conforme a composição e características das rochas, em algumas delas a quantidade de vazios e a conexão entre eles, permite armazenar e transmitir grandes qualidades de águas, enquanto em outros tipos de rochas, tanto a quantidade de água armazenada, como o fluxo dela é muito menor.

Para ficar mais fácil para o leitor entender, imagine uma esponja daquelas que usamos para lavar a louça e um pedaço de tijolo. Se você jogar água sobre eles, ambos irão se molhar, porém, a esponja irá conseguir absorver uma quantidade de água muito maior, e após um tempo, será possível ver essa água saindo da base da esponja e molhando a pia, ou seja, a água foi armazenada na esponja e depois liberada lentamente. Enquanto isso, o tijolo não conseguiu ter a mesma capacidade para armazenar a água, que escoou assim que foi despejada.

Igual à esponja e o tijolo, na natureza nós temos rochas com uma grande capacidade de absorver e armazenar água, como é o caso dos arenitos, enquanto outras rochas como folhelhos (rochas compostas de argilas) possuem uma capacidade menor. Aquíferos como o Guarani só existe devido à rocha que armazena a água, que neste caso, é um arenito, bem selecionado, ou seja, com os grãos todos similares, o que permite que muitos espaços vazios existam entre um grão e outro. E é nestes espaços que a água do aquífero fica.

A geologia de Chapada dos Guimarães é bem diversa, na região existem diferentes tipos de rochas, o que proporciona aquíferos também com diferentes características. Durante esse momento de crise hídrica essa diferença fica bem visível. Parte dos rios possuem como fonte de suas águas o aquífero do Guarani, como por exemplo, os rios Claro, Paciência, Acorá entre outros. Porém, outros rios como Coxipozinho, que forma a cachoeira do Véu de Noiva, tem como principal fonte de água, as rochas da Formação Ponta Grossa, composta por um folhelho, com uma capacidade muito menor de armazenamen-

to e transmissão de água. Por isso, o volume dos rios que são alimentados por águas do aquífero Ponta Grossa, são mais afetados na estação seca. Outros cursos de água, como córrego Independência, no Parque Nacional, tem como fonte de água a Formação Furnas, que é composta por um arenito com uma capacidade de armazenamento e transmissão inferior ao aquífero do Guarani, porém melhor que o aquífero Ponta Grossa.

Conhecer os aquíferos e saber suas características é fundamental para o planejamento do uso e ocupação do solo e para que seja realizada a gestão deste recurso tão precioso, que é a água.

Os aquíferos são reabastecidos pelas chuvas, porém, dependendo das mudanças realizadas na superfície, a água tende de escorrer para os rios ao invés de infiltrar no solo e nas rochas, para ali ficar armazenada. Além disso, em épocas como a atual, onde está ocorrendo um período de estiagem com chuvas abaixo da média, quando se considera todo o ano, a quantidade de água que sai dos aquíferos pode ser menor que a quantidade de água que entra, o que significa que o uso das águas subterrâneas deve ser feito também com planejamento e gestão adequada.

O mundo precisa fazer de forma correta os debates sobre mudanças climáticas e sobre como o homem pode realizar o planejamento para lidar com as oscilações naturais do clima e com as mudanças antropogênicas. Porém, esse debate também precisa ser feito regionalmente, associado com a correta gestão e planejamento do uso e ocupação do solo. É preciso que tenham estudos técnicos e análises que fundamentem o desenvolvimento de cidades ou mesmo a implementação de empreendimentos. Não podemos ignorar as limitações que a natureza nos impõe. Estudar para planejar é preciso. Somente assim podemos construir um futuro com responsabilidade e sustentabilidade.

No mês de agosto, um vídeo mostrou a cachoeira do Véu de Noiva, um dos cartões postais de Chapada dos Guimarães (MT), minha cidade natal, praticamente sem água. A seca atinge toda região, mas por que alguns rios são mais afetados pelas estiagens que outros?

O mundo precisa fazer de forma correta os debates sobre mudanças climáticas e sobre como o homem pode realizar o planejamento para lidar com as oscilações naturais do clima e com as mudanças antropogênicas.



### Caiubi Kuhn

Geólogo, especialista em Gestão Pública e mestre em Geociências pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Docente da Faculdade de Engenharia UFMT-VG.

## ONDA DE CRIMES

## política

# Monitoramento por câmeras pode ser a solução para a segurança de Chapada

● MICHELY FIGUEIREDO  
DA REDAÇÃO



Uma das saídas encontradas para reforçar a segurança de Chapada dos Guimarães, que vem sofrendo no último mês com uma onda de assaltos e furtos, foi a instalação de câmeras com sistema de Reconhecimento óptico de caracteres (OCR), nas saídas para Nova Brasilândia, Cuiabá e Cachoeira Rica. Cada sistema custa em média R\$ 70 mil e já houve o compromisso do deputado estadual Carlos Avalone (PSDB) de destinar emenda parlamentar no valor de R\$ 140 mil para a aquisição de duas das três necessárias. O recurso deve ser liberado no próximo ano.

A intenção é buscar firmar parceria com entidades como Sicoob, Sicoob e Banco do Brasil para que mais equipamentos possam ser instalados na cidade, permitindo a integração do sistema e o monitoramento eletrônico. As câmeras são ligadas ao banco de dados nacional e é capaz de fazer rastreamento dos carros que por ela são captados, tornando as abordagens mais efetivas.

As medidas foram discutidas em uma reunião com o secretário estadual de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, no dia 15 de setembro, quando uma comitiva formada por lideranças políticas e civis esteve em Cuiabá buscando alternativas para o problema. A mobilização ocorreu após provocação feita pelo vereador Dudu (PSDB), em sessão na Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães.

“Chapada dos Guimarães quando chega sexta-feira recebe o chamado público flutuante. A nossa população dobra. E se nós vivermos uma onda de violência, nós afastamos essa população e o prejuízo é uma cadeia em todos os segmentos. É no supermercado, é na pada-



Ascom/CG

**Atualmente Chapada conta com 88 policiais militares, 1 delegado e 14 policiais civis para atender, além da cidade, Nova Brasilândia e Manso.**

ria, no açougue, na mão de obra da pintura, no passeio dos guias de turismo. É uma corrente negativa para Chapada dos Guimarães e nós temos que blindar tudo isso. Se nós tivermos a sensação de segurança e segurança de fato, vamos conseguir fazer com que vários segmentos possam ter trabalho e renda”, avaliou o vereador Dudu (PSDB).

Além disso, o policiamento ostensivo deve ser intensificado na cidade. A população está aterrorizada depois da ação truculenta de criminosos, que assaltam a mão armada comércio à luz do dia, como foi o caso ocorrido em uma loja de atacado, no último dia 9 de setembro e da loja de placas, no último dia 10. As ocorrências aconteceram às 10 e 14 horas, respectivamente.

Não só os comércios são alvos dos bandidos. As casas de veraneio também foram atingidas pelas ações delitivas, além do roubo e furto de carros.

O prefeito Osmar Froner (MDB) lembrou de todos os inves-

**O prefeito Osmar Froner (MDB) lembrou de todos os investimentos anunciados pelo Governo do Estado para a melhoria do turismo na região, mas ressaltou que a segurança é um item primordial.**

timentos anunciados pelo Governo do Estado para a melhoria do turismo na região, mas ressaltou que a segurança é um item primordial. “Para isso precisamos ter segurança para resguardar nossa população, nossos moradores de veraneio, nossos turistas mato-grossenses, brasileiros e de outros países que visitam essa beleza que é Chapada, mas precisamos ter segurança”.

“Nós vamos sentir a presença de algumas ações da polícia, aproximamos a comunidade, vamos traçar agora com os 11 vereadores e com a Assembleia Legislativa uma audiência pública para discutirmos a questão da segurança pública, onde vamos buscar as parcerias com os empresários”, informou o vereador.

Houve um pedido para que mais policiais, tanto civis quanto militares fossem encaminhados para Chapada dos Guimarães. Entretanto, o pedido não foi atendido por falta de efetivo no momento.

Por outro lado, houve o comprometimento de não retirar nenhum profissional da cidade. Atualmente Chapada conta com 88 policiais militares, 1 delegado e 14 policiais civis para atender, além da cidade, Nova Brasilândia e Manso.

Mesmo com a negativa imediata, há uma expectativa que com a realização de concurso público que deve ser desencadeado em outubro, novos profissionais possam ser encaminhados para a cidade.



Divulgação/PM



**TESTE DE COVID-19**

## Promotoria quer saber se UPA de Chapada dos Guimarães direcionou pacientes para rede privada

● KATIANA PEREIRA

DA REDAÇÃO

A população de Chapada dos Guimarães pode ajudar a 1ª Promotoria de Justiça Cível do município na apuração de um Inquérito Civil que está em andamento e busca identificar supostos atos de improbidade administrativa na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Frei Osvaldo, localizada no bairro São Sebastião.

Um Edital de Chamamento Público convida a população da cidade a colaborar com investigação sobre o atendimento a pacientes com suspeita de infecção pelo Novo Coronavírus via Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é identificar pessoas que, ao procurar a UPA do município para atendimento nos anos de

**O objetivo é identificar pessoas que, ao procurar a UPA do município para atendimento nos anos de 2020 e 2021, tenham sido orientadas a realizar qualquer tipo de pagamento em laboratórios privados.**

2020 e 2021, tenham sido orientadas a realizar qualquer tipo de pagamento em laboratórios privados.

“Importante consignar que a simples oferta da venda de exames laboratoriais privados para pacientes que procuram atendimento na unidade pública de saúde ao argumento de que os exames providenciados pelo SUS tomam muito tempo caracteriza conduta ímproba a ser apurada”, diz trecho do edital.

A Prefeitura de Chapada dos Guimarães emitiu nota de esclarecimento. Confira a íntegra:

A situação apontada, em hipótese alguma, ocorreu durante os primeiros nove meses da atual gestão do município; A gestão zela pela ética e responsabilidade, e atenta aos compromissos com as normas estabelecidas pelo SUS; Caso seja averiguado que algum servidor cometeu tal infração no decorrer desta gestão, ou em outras gestões, este será responsabilizado pelos seus atos. Além disso, reforçamos que a Secretaria Municipal de Saúde oferece todos os exames gratuitamente, e em todas as unidades de saúde do município; Já os exames que detectam a Covid-19 também se encontram disponíveis à população, e gratuitamente; Por

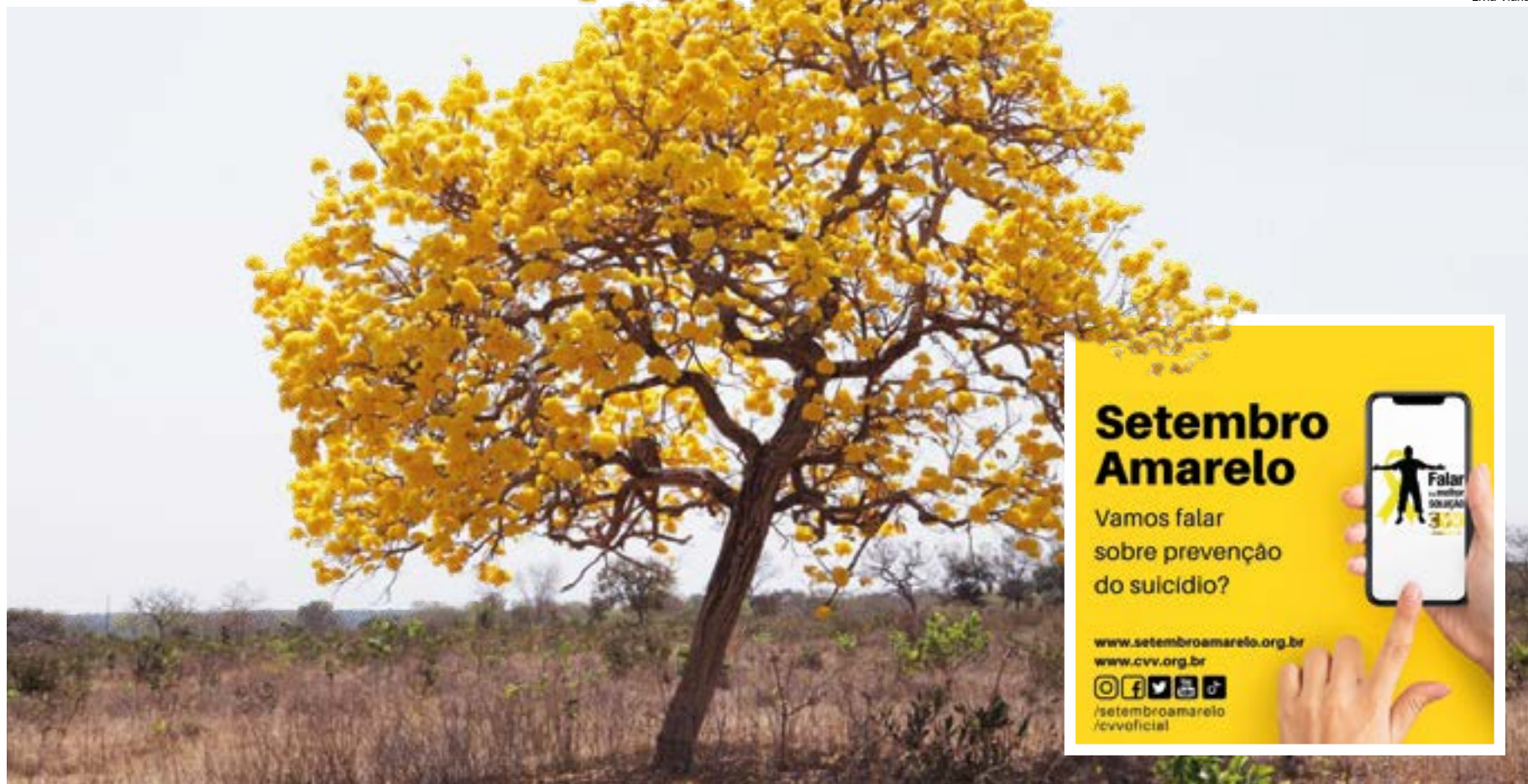
**P**ara colaborar com a investigação, é preciso enviar e-mail ou mensagem com a própria identificação ou da pessoa que sofreu tal cobrança, narrando brevemente os fatos (como dia, local e circunstâncias), para chapada@mpmt.mp.br ou (65) 3301-1516 - WhatsApp, ou por intermédio da Ouvidoria do Ministério Público no telefone 127 e no endereço eletrônico [www.mpmt.mp.br](http://www.mpmt.mp.br).

fim, manifestamos que estamos a inteira disposição de todos os órgãos de controle para colaborar com investigações de quaisquer que sejam as denúncias.

## PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

cotidiano

Livia Viana



# Setembro amarelo e a importância da saúde mental

● MICHELY FIGUEIREDO  
DA REDAÇÃO

Levantamento feito pela Secretaria Estadual de Segurança Pública mostra que houve um aumento de 18% nos casos de suicídio em Mato Grosso. Enquanto no ano de 2019 foram 226 registros, em 2020 esse número saltou para 267. O panorama melhora quando os registros do primeiro semestre de 2021 são analisados. Comparado ao mesmo período do ano passado, houve uma redução de 11%. Enquanto nos primeiros 6 meses de 2020 ocorreram 132 suicídios, até julho deste ano 118 pessoas tiraram as próprias vidas. Chapada dos Guimarães, no primeiro semestre deste ano, perdeu dois moradores jovens que deram cabo à própria vida.

Conforme a psicóloga Andreia Neves Carvalho, o suicídio é visto como uma forma de dar fim a uma dor emocional muito intensa. Pessoas que sofrem de transtorno de ansiedade e depressão ficam mais suscetíveis a

**Centro de Valorização da Vida, o CVV. Basta ligar no telefone 188 ou acessar o site [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br) para receber apoio emocional**

essa situação. “O suicídio é visto como uma forma de resolver uma dor, a pessoa quer o alívio dessa dor”, explica.

Ainda de acordo com o levantamento feito pela Secretaria Estadual de Segurança Pública, o local preferido para o suicídio é a própria casa. Dos 1.190 casos registrados entre os anos de 2016 e 2020 no estado, 77,4% eram homens. E a faixa etária em que o suicídio tem mais prevalência é dos 35 aos 64 anos e em segundo lugar estão os mais jovens, entre os 18 e 24 anos.

“Os homens têm dificuldade de falar, de achar que isso é ser frágil ou não reconhecer que isso pode ajudar. Ele como provedor carrega um fardo muito pesado. Com o desemprego, o aperto financeiro, acaba tentando o

suicídio”, analisa Andreia.

A saúde mental está diretamente ligada aos desfechos trágicos registrados no estado. Mas é possível descobrir quando algo não vai bem? Quem está prestes a cometer suicídio dá sinais? Para a profissional, sim.

“Eles sempre dão sinais. As pessoas pensam que quem avisa que vai fazer, não faz. Não é verdade isso. Hoje sabemos, tem pesquisas que mostram que quando a pessoa avisa que vai fazer, faz sim. Importante sempre conversar, estar atento. Quando falamos de suicídio, essa pessoa está inserida em uma sociedade e a gente precisa observar. A pessoa fica triste, muito fechada, pode estar comendo demais ou tenha parado de comer. Pode passar a beber em excesso, estão sempre eufóricas. Uma depressão pode estar por trás disso. Algumas pessoas não falam, mas outras falam mesmo”.

O Setembro Amarelo foi criado em 2015 no Brasil com o intuito de popularizar a discussão sobre esse problema. Procurar ajuda especializada é o melhor caminho para evitar

desfechos irreversíveis. E Chapada dos Guimarães disponibiliza atendimento psicológico, infantil e adulto e também acompanhamento psiquiátrico. Caso você precise de ajuda, basta procurar o posto de saúde. Um médico vai avaliar o seu caso e encaminhá-lo ao psiquiatra, assim como ao psicólogo.

Outro canal de ajuda é o Centro de Valorização da Vida, o CVV. Basta ligar no telefone 188 ou acessar o site [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br) para receber apoio emocional, de forma voluntária e gratuita, sob total sigilo, evitando assim o suicídio.

“Quando a pessoa fala ela se abre para perceber outras possibilidades. É importante propiciar isso”, ressalta a psicóloga.

E para preservar a saúde mental, é importante que você possa cultivar hábitos que lhe sejam agradáveis, como ouvir música, estar com os amigos, respeitar os seus limites. Uma rotina de autocuidado é o melhor remédio para uma saúde mental fortalecida.

**VOLTA ÀS AULAS**

# Retorno às atividades escolares é sinônimo de alegria em Chapada dos Guimarães

● **KATIANA PEREIRA**  
DA REDAÇÃO

“Alegria das crianças e a tranquilidade dos pais ao voltarem para escola estão sendo muito bonitos de testemunhar”, disse a professora Maria Sueli de Oliveira Gomes, que ministra aulas para a educação infantil na Escola Maria Luiza de Araújo Gomes, localizada no Bairro Olho D’Água. Emocionada, a educadora revelou que os dias passaram devagar sem a presença das crianças na escola e também na vida de quem trabalha com educação. “Estava tudo triste. A escola sem as crianças, sem os nossos alunos, fica sem vida. O retorno à sala de aula está sendo um momento muito especial, para os alunos e também para toda a comunidade escolar. É por isso que a gente vive; É um momento de muita alegria”.

A emoção desse momento também foi compartilhada pelo secretário de Educação de Chapada dos Guimarães, Benedito Lechner, ao abrir o portão para os estudantes no dia 8 de setembro, data em que as aulas presenciais retornaram em Chapada dos Guimarães, após mais um ano em sistema remoto devido à pandemia da Covid-19.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, 2.161 alunos voltaram às salas de aulas na modalidade híbrida, ou seja, as turmas foram divididas em duas turmas para que em cada semana seja contemplado um grupo de alunos. A estratégia reduz o grande fluxo de alunos na mesma semana e colabora com as medidas de biossegurança que são indispensáveis neste momento de pandemia.

Na escola Professora Maria Luiza, localizada no bairro Olho D’Água, a saudade da rotina escolar é grande e a alegria do reencontro é maior ainda. Ainda tímidos, os alunos estão se adaptando à nova rotina escolar. O momento requer a manutenção dos cuidados que incluem, uso de máscaras faciais e higienização constante das mãos.

**O retorno dos alunos às salas de aula foi decidido após várias reuniões com representantes da sociedade civil organizada, pais e professores.**

Nas salas de aula é respeitado o distanciamento de um metro e meio entre as classes, para impedir o contato próximo entre os alunos. A merenda também deixou de ser servida no refeitório. Cada aluno vai fazer o seu lanche dentro da sala de aula, na carteira em que faz as atividades. É mais uma medida que veio para evitar a contaminação pelo Coronavírus.

Além das escolas preparadas para essa nova rotina, os alunos também receberam um kit de uniforme, com calça, bermuda ou short saia, camiseta, máscara de proteção, meias, garrafa para água, mochila e até um tênis. Os materiais foram adquiridos com recursos próprios, um valor de quase R \$560 mil. O município conta com 15 unidades escolares.

O prefeito Osmar Froner (MDB), conferiu o retorno às aulas nas escolas municipais. “Foram momentos de emoção e muita alegria, com a volta de nossas crianças ao convívio escolar. Depois de um ano de pandemia, poder estar de volta é motivo de muita felicidade. Ressaltando que nunca paramos, pois nossos profissionais da Educação seguiram trabalhando muito com o ensino remoto, mas nada se compara à alegria de ver nossas crianças felizes, de volta ao ambiente escolar”, destacou o prefeito.

O secretário de Educação destacou que o retorno dos alunos às salas de aula foi decidido após várias reuniões com representantes da sociedade civil organizada, pais e professores.

“Fizemos várias reuniões e elaboramos um plano de ação sobre o retorno das aulas, e chegamos a um consenso, de que as aulas voltariam na modalidade híbrida. Então isso é um consenso entre toda a comunidade es-



Livia Viana

Os alunos também receberam um kit de uniforme, com calça, bermuda ou short saia, camiseta, máscara de proteção, meias, garrafa para água, mochila e até um tênis.

colar. A maioria dos pais autorizaram o retorno dos filhos às salas de aula. Aqueles que são contrários ao retorno

presencial receberão em suas residências os materiais didáticos para auxiliar os alunos”, explicou o gestor.

## YÔGA no SUS

com Kamilla Braz



**Toda quarta-feira às 17 hs**  
**no Estádio Municipal (bairro São Sebastião)**  
**Atividade gratuita e aberta à comunidade**

Informações:  
 (65) 99647-0847  
 @kami.braz


 Traga seu cartão SUS  
e um tapete, canga ou toalha

**QUESTÃO AMBIENTAL**

# Crise hídrica é um dos maiores desafios a serem solucionados em Chapada dos Guimarães

● **KATIANA PEREIRA**

DA REDAÇÃO

A cachoeira do Véu de Noiva, com queda de 86 metros, é conhecida mundialmente pela imponência e beleza, o atrativo turístico mais famoso de Chapada dos Guimarães chamou a atenção ao aparecer seco na capa do maior jornal impresso do Brasil, a Folha de São Paulo. Desde então, o tema da crise hídrica ganhou mais força e virou motivo de preocupação para autoridades e população. Os mais antigos, relatam que nunca viveram um período tão seco como esse.

É o que contou o chapadense Nelson Bezerra, presidente da Associação de Moradores da Comunidade João Carro, distante cerca de 30 km do centro de Chapada dos Guimarães. “Tem mais de 60 anos que moro aqui na vila e nunca vi o rio desse jeito. A gente fica preocupado da balsa não conseguir navegar, a água tá muito baixa”. Nelson disse ainda que, nos últimos 10 anos, aumentou muito a população do local, no entanto, não foi furado um novo poço artesiano e nem foi investido na canalização da água, fazendo com que os moradores so-



Adiel Lima

**O tema da crise hídrica ganhou mais força e virou motivo de preocupação para autoridades e população. Os mais antigos, relatam que nunca viveram um período tão seco como esse.**

fram com a falta constante de água.

“Antes eram umas 200 pessoas, agora, tem mais de 500 morando aqui. A chuva é cada vez menos,

né, e o rio também está secando. É triste de ver. As pessoas não conseguem fazer uma plantação. A vila secando, vai morrendo tudo”, lamentou o líder comunitário.

A seca fez com que o prefeito municipal Osmar Froner (MDB) decretasse situação de emergência, que foi reconhecida pela Defesa Civil Nacional e publicada no Diário Oficial da União (DOU). Foram pleiteados recursos na ordem de aproximadamente R\$ 800 mil para ações em razão da crise hídrica en-

frentada pela cidade.

No entanto, foram liberados somente R\$ 148.716,00, que foram aplicados na contratação de um caminhão pipa e na distribuição de galões de água potável às comunidades rurais. A prefeitura protocolou novamente pedido para que recursos sejam liberados para a perfuração de poços. Chapada dos Guimarães possui 70 comunidades rurais, e pelo menos 22 correm o risco de ficarem desabastecidas em momentos críticos de seca.

## Quais as razões?

A seca que causa a crise hídrica também é reflexo do desmatamento e das queimadas. Sem árvores, fica cada vez mais difícil a formação dos rios voadores responsáveis por levar a umidade da Bacia Amazônica para Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Em 2020, o Pantanal mato-grossense foi o bioma mais afetado do estado e teve 30% de sua área consumida pelo fogo. De acordo com dados do Instituto Centro de Vida (ICV), de janeiro a agosto foram 940 mil hectares queimados, enquanto 2021 contabiliza

88 mil, uma expressiva redução.

A geóloga Jeanne Martins é moradora de Chapada dos Guimarães e tem acompanhado a evolução da seca, conforme a pesquisadora, além de fatores climáticos, a ação do homem tem contribuído para agravar a seca. “Durante anos e anos o homem vem impondo ações que agridem a natureza, o meio ambiente, e agora essa é a resposta dada ao aumento na construção de condomínios, do desmatamento, da concessão de outorgas sem a devida fiscalização, das ações do agronegócio

**A seca que causa a crise hídrica também é reflexo do desmatamento e das queimadas. Sem árvores, fica cada vez mais difícil a formação dos rios voadores responsáveis por levar a umidade da Bacia Amazônica para Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.**

também. Basta olhar no entorno de Chapada e ver as grandes plantações que rodeiam a cidade. As nascentes estão secando e, em um futuro, Chapada dos Guimarães poderá ficar inabitável

com o passar dos anos se nada for feito”, alertou a profissional.

O Ministério Público Estadual requereu à Prefeitura Municipal e também de diversos empreendimentos comerciais uma cópia das outorgas, que é um documento que concede a liberação do uso da água. A ação faz parte de um inquérito que tem o objetivo de identificar e proteger as nascentes de Chapada dos Guimarães, que têm sofrido os efeitos da crise hídrica. Outras áreas públicas também foram notificadas e terão que se adequar.



## QUINEIRA

# Sistema de fornecimento de água deve passar por mudanças em breve

● MICHELY FIGUEIREDO  
DA REDAÇÃO

No momento em que Chapada dos Guimarães enfrenta uma das piores crises hídricas já vividas, a prefeitura estuda maneiras de reduzir o desperdício e o consumo de água na cidade. Uma das medidas que devem ser tomadas é a desativação da captação da Quineira, pela baixa vazão de água. Ela tem a capacidade de captar 45 m<sup>3</sup> por hora. Na estiagem são necessários intervalos de 3 a 4 dias para que haja a captação.

Conforme o prefeito Osmar Froner (MDB), a ideia é que a Quineira seja utilizada para o abastecimento da piscina pública e utilizada em casos de emergência para abastecer um pequeno setor do centro da cidade. Mas para retirar a Quineira do sistema de abastecimento de água, outras medidas vêm sendo estudadas. Uma delas é a recuperação da cabeceira da captação do Monjolo. Hoje ela é responsável por mandar para o sistema 90 m<sup>3</sup> por hora.

“Além de recuperar a cabeceira do Monjolo, vamos melhorar o bombeamento com inteligência, porque é uma captação mais barata, de custo menor, está mais próxima, o desnível é menor, para que ela possa jogar mais água nas águas para a gente economizar água do Zé Lito, porque o bombeamento é pesado, tem gasto de energia”, ressaltou Froner.

O prefeito ainda pondera que a partir do ano que vem será feito um estudo para avaliar a possibilidade de bombeamento do córrego Laranjal para se tornar no Zé Lito, em momentos difíceis, uma estação elevadora. O projeto é pensando nos próximos 5 ou 8 anos. O Zé Lito hoje é a captação com maior capacidade, 350 m<sup>3</sup> hora.

Atualmente o consumo de água em Chapada dos Guimarães está em 600 litros per capita, conforme informações prestadas pelo prefeito Osmar Froner, número muito distante da média nacional, que fica entre 160 e 180 litros por pessoa.



Atualmente o consumo de água em Chapada dos Guimarães está em 600 litros per capita, conforme informações prestadas pelo prefeito Osmar Froner, número muito distante da média nacional, que fica entre 160 e 180 litros por pessoa.



Um dos fatores que explica o volume considerável é a rede de abastecimento, que por ser antiga, está com vazamentos. No entanto, segundo o prefeito, uma licitação está em andamento para melhorar as redes principais da cidade, reduzindo assim as perdas. O que vai custear essa mudança é uma emenda de R\$ 5 milhões destinada à cidade pelo deputado federal Carlos Bezerra (MDB). “Vamos construir mais um re-

servatório de 2,5 milhões de litros e melhorar as redes principais, as redes que interligam os bairros, alguns setores. Já estamos elaborando o projeto, estamos em fase de licitação para a gente receber esse recurso para melhorar a rede e reduzir a perda”, reforçou o prefeito.

A prefeitura também estuda reajustar a tarifa cobrada pelo fornecimento de água, que está defasada e propor à Câmara Municipal

medidas que tornem os conjuntos habitacionais sustentáveis, reduzindo assim a exigência de fornecimento pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

A proposta visa tornar obrigatório o reaproveitamento de água, assim como liberar a perfuração de poços artesianos de baixa profundidade. Além disso, a água de chuva deverá ser reservada para molhar os jardins.



# DESMATAMENTO ILEGAL TOLERÂNCIA ZERO

A GENTE VIGIA  
E COMBATE  
BEM DE PERTO

O Governo de Mato Grosso utiliza tecnologia via satélite que verifica o território inteiro em tempo real. Qualquer irregularidade é punida imediatamente, com atuação dos Ministérios Públicos Federal e Estadual.

**As multas são pesadas e lançadas no CPF ou CNPJ do infrator: quem desmatar ilegalmente vai pagar caro.**



**REDUÇÃO DOS FOCOS****meio ambiente**

Liebe Lima



Liebe Lima



Liebe Lima

# Atuação das brigadas aumenta tempo de resposta no combate ao fogo

Um levantamento da plataforma BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que Mato Grosso registra uma redução de 92,63% das áreas queimadas quando comparado com o mesmo período do ano passado. A plataforma também mostra uma redução dos focos de incêndios em Chapada dos Guimarães, janeiro até agosto deste ano foram registrados 50 focos de incêndio, já em 2020 o número foi de 61 ocorrências.

Além da redução de queimadas, a Defesa Civil municipal aponta outro fator que tem contribuído para a cidade ficar mais respirável, com menos fumaça do em 2020, é um tempo de resposta mais eficiente. A integração dos trabalhos do Corpo de Bombeiros

**A Prefeitura Municipal investiu na aquisição de equipamentos de combate como abafadores, kits completos de uniformes, mangueiras, óculos de proteção, roçadeiras, sopradores costais, pulverizadores costais**

ros, Defesa Civil, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e apoio das brigadas autônomas voluntárias, formada por moradores da região, para auxiliar no combate acelerou o combate.

As brigadas autônomas estão espalhadas em pontos estratégicos do município e os integrantes são os pri-

meiros a chegar nos focos de incêndio. Em Chapada dos Guimarães, atuam as brigadas do Morro Velho, Águas Claras, PA Quilombo, Jangada Roncador, Jamacá, Vale da Bênção, Aldeia/Florada e também a Urutau, formada por integrantes de São Paulo. O grupo atuou em Chapada no período mais crítico nas queimadas. As brigadas foram treinadas por bombeiros militares da reserva, cadastrados como instrutores, que são grandes especialistas em combate de incêndios florestais.

A Prefeitura Municipal investiu na aquisição de equipamentos de combate como abafadores, kits completos de uniformes, mangueiras, óculos de proteção, roçadeiras, sopradores costais, pulverizadores costais, entre outros. “O resultado é uma

Chapada dos Guimarães com menos fumaça. O que a gente pede é para que as pessoas tenham consciência e não coloquem fogo. O tempo está seco e o fogo se alastra muito rápido. As queimadas estão proibidas e quem for pego pode pagar multa”, disse o chefe da Defesa Civil, Robson Luis Barbosa.

Rodson disse ainda que as equipes têm perdido tempo checando trotes de pessoas que informam sobre falsos focos de queimadas. “Antes de sair para atender às ocorrências a gente olha pelo satélite para confirmar. Somente neste mês foram oito trotes. Ressaltamos que a Polícia Militar já está ciente da situação e medidas serão tomadas para coibir esse tipo de irresponsabilidade”, finalizou o chefe da Defesa Civil.

**MADEIREIRA  
PENHASCO**

 **65 9-9213-8615**

Av. Rio da Casca, 734, Bom Clima  
Chapada dos Guimarães/MT



NO POÇO DO AMOR

# Circuito Águas do Cerrado: destino certo para espantar o calor e relaxar

● MICHELY FIGUEIREDO  
DA REDAÇÃO

Quer um roteiro bacana para espantar as altas temperaturas que vem sendo registradas em Chapada dos Guimarães? À 60 quilômetros da cidade, encontra-se um verdadeiro paraíso das águas. Com 8 cachoeiras e um poço para banho, o circuito Águas do Cerrado tem atraído cada vez mais turistas que gostam de aventura. Com trilha de fácil acesso e várias opções para combater o calor, o atrativo é explorado desde 2016.

Mas a Fazenda Buriti nem sempre foi vocacionada ao turismo. Há 20 anos com a família,

antes era destinada apenas para a produção de gado leiteiro. Incentivado por demais empresários do ramo do turismo, o agrônomo Paulo Gonçalves deu início às atividades. “A gente mexia com gado, era a principal atividade. Aí incluiu a renda com turismo. Não é uma coisa que aceita do dia para a noite, é uma mudança gradativa, mas estamos aceitando a ideia e é fantástica”, pontuou.

Com formações rochosas em arenito, o circuito das Águas tem como parada obrigatória o Poço do Amor, que recebe esse nome por ter o formato de um coração. Nem mesmo a água gelada espan-

ta quem se aventura pelo atrativo. Logo ao lado, está a Cachoeira do Sossego, que fica bem escondida pela presença de árvores. O circuito foi um dos passeios escolhidos pela atriz global Grazi Massafera quando esteve em Chapada dos Guimarães, há exatamente um ano.

Na sequência do passeio, encontra-se a Cachoeira do Coração, que recebe este nome pelas formações rochosas que remetem a corações, tanto na queda água, como e cima da cachoeira. Há poucos metros, está a Cachoeira Cambará, batizada pela presença da árvore de mesmo nome às suas margens. Seguindo o rio, chega a vez da

---

**O circuito foi um dos passeios escolhidos pela atriz global Grazi Massafera quando esteve em Chapada dos Guimarães, há exatamente um ano.**

---

Cachoeira da Escadaria, pequena comparada às outras e com águas mais mansas. O nome surge em razão da presença de degraus.

Todas essas paradas ficam próximas à sede do atrativo e podem ser feitas a pé. A caminhada é leve e não passa de 500 metros.

**O atrativo ainda oferece almoço, no valor de R\$ 35, no sistema self service. O valor para fazer o circuito é de R\$ 50 por pessoa, mais o montante cobrado pelo guia, figura indispensável. O circuito funciona todos os dias, das 8 às 17 horas.**

Considerada uma das cachoeiras que mais conta com a incidência do sol, a Cachoeira das Orquídeas fica mais distante da sede. O turista chega à ela depois de uma trilha de aproximadamente 4 quilômetros, ou uma curta caminhada, se optar fazer parte do trajeto de carro. Aqui pode usar o seu próprio veículo, mediante uma taxa de R\$20 ou contar com o suporte de transporte do atrativo, que varia de R\$10 a R\$15. Essa cachoeira precisou ter um de seus acessos interrompidos para a preservação de um hóspede ilustre, o urubu rei.

“Ali em cima da Cachoeira das Orquídeas o urubu rei sempre faz ninho. Tinha o acesso, mas para não espantar o urubu rei, foi proibido o acesso ali por cima. Todo ano eles fazem ninho aqui”, explicou o condutor de turismo, Geraldo David.

“O que você vê hoje, quero que as pessoas possam ver daqui 50, 100 anos”, afirmou o proprietário do atrativo, ao falar sobre as

medidas adotadas para reservação do espaço explorado.

Com 35 metros do poço ao topo, a cachoeira Almas Gêmeas recebe este nome por contar com duas quedas d’água. O cenário é de tirar o fôlego e considerado por turistas ouvidos pela reportagem como a mais bela de todas elas.

Silveth Xavier é engenheira civil e veio de Sorriso, com a filha e a sobrinha, desfrutar do Circuito Águas do Cerrado. “Achei muito gostoso, a gente não imagina que no cerrado possa ter um local preservado com águas, cachoeira bem gostosa, vegetação bem fechada. Estamos gostando bastante. É um dos nossos destinos, com certeza”.

Morador de Goiânia, Giuliano David, de apenas 12 anos, é fã do circuito. Mas entre as cachoeiras, tem uma preferida. A da Pedra Encantada. Ele conta que gosta por poder pular. Mas faz um alerta. “A água é fria, mas vale a pena”.

A última cachoeira do percurso é a do Mistério, que recebe este nome pela disposição das pedras no fim da queda d’água. Esse ponto não era acessível até fevereiro de 2019, sendo destinado apenas à contemplação. Hoje já dá para aproveitar o local. Além de rico em água, o circuito também reserva muitas plantas medicinais, como a canela de velho. Usado para fazer incensos e perfumes, encontramos na trilha a presença do almíscar, também conhecido como breu branco. Sem contar a infinidade de frutas comestíveis.

O atrativo ainda oferece al-

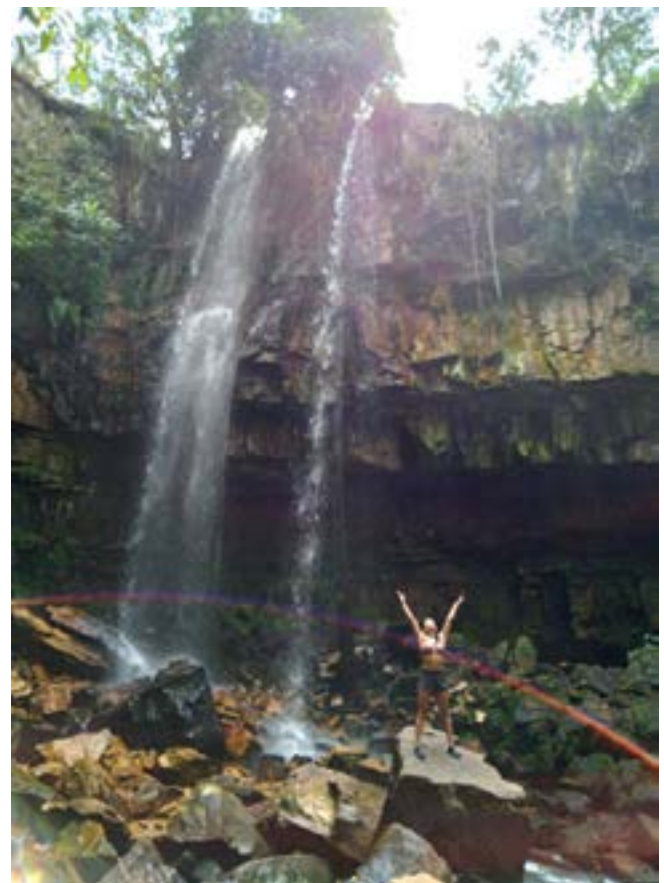


moço, no valor de R\$ 35, no sistema self service. O valor para fazer o circuito é de R\$ 50 por pessoa, mais o montante cobrado pelo guia, figura indispensável. O circuito funciona todos os dias, das 8 às 17 horas. Os turistas mais presentes são de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Mato Grosso e Rondônia. Para aproveitar o passeio com calma, reserve pelo menos 6 horas.

“Vale a pena, porque é um lugar muito gostoso de poder entrar, poder apreciar, estar num contato natural, vale a pena mesmo”, encorajou Silveth.

Uma das divisas da fazenda Buriti foi trajeto de uma das linhas de telégrafo feitas por Marechal Cândido Rondon, o patrono

das Comunicações. O proprietário tem planos de também explorar o turismo histórico. “Vamos fazer um estudo, um levantamento e viabilizar algo para mostrar a importância de Marechal Cândido Rondon”.



Livia Viana



## VIDA SAUDÁVEL

# Produtos artesanais e de fermentação longa ganham espaço nas bancas de feira

● KATIANA PEREIRA

DA REDAÇÃO

Pães feitos à moda antiga, com fermentação natural, estão ganhando os corações dos clientes e, consequentemente, mais espaço na mesa dos brasileiros. Apesar de serem conhecidos desde o ano 2.800 a.c (antes de Cristo) a praticidade e a necessidade de acelerar processos fez o método ser substituído, na maioria das produções. Somente agora o mercado voltou a resgatar a técnica e aperfeiçoá-la para entregar produtos diferenciados.

Aqui em Chapada dos Guimarães, os pães de fermentação natural estão na feira livre, que acontece aos sábados na Praça do Festival. Quem faz os pães é a Marisa Camargo, carinhosamente conhecida pelo apelido de Polaca. Empreendedora, há alguns anos a clientela de Marisa é fiel, ela atende por encomenda e passou a vender também na feira, devido a procura constante.

“Os pães são diferenciados, ingredientes orgânicos, abóbora, castanhas, farinha integral, mandioca e a fermentação natural, uma fermentação longa, com o levain, que deixa o pão mais saudável”, explicou Marisa. Além do pão de fermentação longa, ela também faz pão de castanhas com biomassa de banana, pão integral, pão mandii bisnaguinha, além de diversos

pães recheados. Outro diferencial, é que a maioria dos ingredientes utilizados são da própria feira, além de outros parceiros locais. Marisa também utiliza embalagens sustentáveis.

## Vida saudável

Os pães da Marisa estão expostos na barraca da Verônica Nadine, que criou a marca Natural Vero e se especializou na produção da Kombucha, uma bebida fermentada que é milenar, mas que ganhou destaque nos últimos anos. Pesquisa da Global Market Insights, afirma que essa procura crescente pela bebida acontece porque as pessoas estão mais preocupadas com a saúde, buscando opções naturais, com menos conservantes e de menor impacto ambiental.

Esse é o propósito do negócio criado por Verônica. “Já faz alguns anos que comecei a me proporcionar uma alimentação mais saudável e vi que isso poderia sim ser um negócio, que combina com Chapada dos Gui-



Fotos: Caian Baroni

marães. Parte das pessoas que moram aqui também tem esse modo de viver e assim as coisas foram acontecendo. Comecei com a kombucha, mas hoje também faço conservas, geleias, olhos, tudo com ingredientes orgânicos e de produtores locais. Também só uso embalagens de vidro. Os clientes já pegaram o costume de lavar e devolver”, revelou. A Verônica também produz massas artesanais de espinafre, cenoura, beterraba e tomate, basta ir à feira aos sábados encomendar.

## Cozinha de Sal

Espanhol, vivendo em Chapada dos Guimarães há cerca de 13 anos, Salomon Morales, criou a Cozinha de Sal e se define como desenvolvedor de gastronomia criativa em pequenas jóias gastronômicas. Assim é a Barraca do Sal, cheia de temperos, cores e cheiros marcantes, em que a inspiração são os próprios produtos comercializados na feira.

Na Barraca do Sal você encontra geleias artesanais, caponatas

gourmet de cogumelos e berinjelas, patês de tomate seco, babaganouchs, coalhada síria em azeite de oliva, chimichurri artesanal, granolas artesanais e outras dezenas de iguarias que perfumam o ambiente.

“Um dos produtos mais procurados é o patê de orapronobis, mas tenho uma mente inquieta e vou sempre inventando novas misturas, novos sabores e as pessoas correspondem. As pessoas têm gostos diferentes e também querem mudar, propor nossas sensações. E então eu proponho isso. A cozinha é muito sentimento, as vezes eu vou andando e vejo algo, ou sinto um cheiro e penso que poderia ser usado e assim vou testando e criando”, revelou o Chef, que também faz pães de longa fermentação, pão italiano, com kefir, semi-integrais e integrais. O Sal também é especialista em culinária mediterrânea vegetariana e vegana.

Para conhecer esses sabores basta ir até a feira que acontece todos os sábados na Praça do Festival, no centro de Chapada dos Guimarães.



# Artistas de Chapada dos Guimarães foram selecionados para o 26º Salão Jovem Arte

● **KATIANA PEREIRA**

DA REDAÇÃO

A publicação da lista com o nome dos 63 artistas e coletivos selecionados para compor o 26º Salão Jovem Arte trouxe mais visibilidade para artistas de Chapada dos Guimarães, que tiveram as suas obras selecionadas. Henrique Santian, Micheli Sierra e Oz Ferreira irão exibir suas obras em mostra competitiva a

partir do dia 6 de outubro na Galeria Lava Pés, Macp-UFMT e Galeria de Artes do Sesc Arsenal.

“Recebemos um número recorde de 214 artistas inscritos. O que para nós só confirma: a arte resiste. Gostaríamos de dizer que o trabalho foi de extrema dedicação e sensibilidade por parte da curadoria. Parabenizamos a todas as pessoas pela qualidade e poética dos trabalhos recebidos, o que fez a curadoria redobrar o cuidado com cada inscrição recebida. Chapada dos Guimarães está

muito bem representada”, explica Luiz Marchetti, organizador.

A curadoria do 26º Salão Jovem Arte é formada por Catarina Ducan, Hend Santana, Jan Moura, Jeff Keese, Luiz Marchetti, Maria Bárbara Guimarães, Naine Terena e Ruth Albernaz. As obras selecionadas concorrerão a 18 prêmios em dinheiro, com valores de R\$ 2 mil a R\$ 6 mil em cada categoria e há ainda dois prêmios aquisitivos de R\$ 8 mil.



Santian

ELÃ trabalho conjunto de Santian e Paula Dias

**Henrique Santian:** O único artista a ser escolhido com duas obras no 26º Salão Jovem Arte, Santian, que é fotógrafo documentarista, produtor audiovisual e pesquisador musical, sabe da responsabilidade de integrar esse diversificado grupo de artistas. Neste trabalho, Santian reúne formas híbridas de expressões artísticas que caminham entre fotografia, audiovisual e música. Ele descreve o encontro com a produtora audiovisual Paula Dias, como uma dádiva. Dessa junção, surgiu o projeto transmídia ELÃ, sendo selecionado para o Salão Jovem Arte. A obra é uma fotografia, de título, Sekhmet Hi-Tech - O Futuro é Ancestral. “É o Afrofuturismo, que parte da curadoria e pesquisa de Paula Dias que interpreta!”, descreve Santian.



Divulgação

público será chamado a legitimar suas perdas escrevendo-as em pequenos pedaços de tecido e aplicando-os na cortina.

**Micheli Sierra:** A obra de Micheli é uma instalação participativa que convida o público a ser coautor da obra, dialogando com a dor e as perdas ocorridas durante os últimos anos em que o país passa por uma profunda crise de direitos básicos e assolado pela pandemia da Covid 19. Segundo a artista, o nome “Descortina de Fumaça” é um contraponto à prática denominada Cortina de Fumaça, usada como desvio de foco para impedir que possamos olhar verdadeiramente para as perdas que tivemos nos últimos tempos. Numa ação de “descortinar” o

**Oz Ferreira:** Avós do Brasil é o videoarte concebido e dirigido por Oz Ferreira que foi selecionado para o 26º Salão Jovem Arte. É uma co-produção com o Pepalantus Núcleo, Elementares do Quilombo e Cérberos Filmes, o vídeoarte foi produzido em 2021 durante o processo de montagem do espetáculo de dança “Quilombo de Nanã” do Grupo Elementares do Quilombo com direção de Oz Ferreira. Para todos os envolvidos na produção e para a Comunidade Quilombola Lagoinha de Baixo, a participação no evento com este trabalho em específico é muito importante não só pela valorização e reconhecimento da qualidade técnica e artística, mas principalmente porque “Avós do Brasil” é uma obra que põe em evidência de forma poética demandas de comunidades rurais do nosso município. Para nós, é motivo de festa estar entre os artistas selecionados para este evento responsável por revelar artistas que compõem o panorama cultural de Mato Grosso.



Oz Ferreira



# É HISTÓRICO. SONHO REALIZADO.

**O GOVERNO ASSINOU  
O CONTRATO PARA A  
CONSTRUÇÃO DA 1ª  
FERROVIA ESTADUAL.**

- Rondonópolis-Cuiabá
- Rondonópolis-Nova Mutum-  
-Lucas do Rio Verde

**É O GOVERNO CUMPRINDO  
SUA OBRIGAÇÃO DE  
PRESTAR CONTAS  
DO QUE FAZ  
AO CIDADÃO.**

PROGRAMA  
*Mais* **MT**

